

## NESTA EDIÇÃO:

- 05 .... Entrevista com Carlos Alberto
- 07 .... Eventos
- 10 .... Notícias
- 18 .... Palavras do Codificador
- 20 .... Emancipação da Alma - sonambulismo
- 22 .... Coluna do Leitor
- 24 .... Jacob Melo responde sobre o tratamento da depressão pelo Magnetismo

Entrevista  
com Carlos  
Alberto, de  
Lauro de  
Freitas/BA



# Vortice

Jornal  
Informativo sobre Magnetismo



ANO IX, Nº 03 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Agosto - 2016

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)



“Não saiu da minha lembrança os momentos vividos no I Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritos. Poucos grupos espíritas estavam trabalhando com Magnetismo, mas havia um clima de grande expectativa, pois era a primeira iniciativa desse tipo e que se mostrou muito eficaz”

Pág. 14

## TRATANDO A CIÊNCIA MAGNÉTICA



# EDITORIAL

O Brasil, mais uma vez, teve a oportunidade através das Olimpíadas Rio 2016 de mostrar ao mundo a alegria e a hospitalidade dos brasileiros que deixa qualquer estrangeiro à vontade entre nós. Durante esses dias fomos alvo dos olhares do mundo e fizemos bonito, dando exemplo de competência e fraternidade, apesar de algumas dificuldades e problemas apresentados.

Uma coisa ficou clara para mim: o brasileiro é extremamente caloroso e emotivo. Vibra muito nas vitórias, às vezes até em demasia parecendo não acreditar nos próprios feitos, nem na sua capacidade. Em alguns momentos era como se pensasse: - Meu Deus, mas não merecíamos ganhar!

Basta uma pequena vantagem do adversário para que caiamos no desânimo pensando estar fadados sempre ao fracasso. Quando começamos vencendo, em muitos casos, logo nos paralisamos porque "não podemos ganhar".

Em grande parte, isso se deve ao período de ditadura que fez o brasileiro se calar e se acomodar diante das imposições dos poderosos. Aprendemos a descreer da nossa nação e só enxergar o aspecto negativo de tudo. Falamos mal da nossa pátria e perdemos com o tempo a capacidade de enxergar o lado positivo das coisas. Acabamos por desenvolver uma baixa autoestima e por descreditar que podemos muito, que podemos mais.

Mudanças aconteceram e podem continuar acontecendo. Alguns atletas começaram a acreditar, não desanimaram com a vantagem adversária, seguiram se superando... e venceram. As leis divinas subjazem a tudo, mas as vitórias são fruto da vontade, assim como ocorre no Magnetismo. Sem vontade, sem acreditar, nosso fluido é inócuo. Seu potencial vem das forças internas que ele mobiliza facultando ao fluido a capacidade curativa. "Daí o poder do magnetizador, poder que se sabe estar na razão direta da força de vontade". (*O Livro dos Médiuns*, cap. VIII, item 131)

É preciso acreditar, fortalecer a fé que se desenvolve pelo conhecimento, é preciso ter um querer firme, inabalável para que as conquistas sociais e magnéticas sejam alcançadas.



# VINDE

*Chico Xavier (médiun)*  
*Auta de Souza (Espírito)*

**Todo anseio da crença acalma as dores,  
Toda a prece é uma luz para quem chora,  
A oração é o caminho cor de aurora  
Para o sonho dos pobres pecadores!...**

**Ó corações que a lágrima devora,  
Vinde através dos rudes amargores,  
Cantar, na luz dos grandes esplendores,  
Vossa iluminação de cada hora!...**

**Vinde rememorar no espaço infindo,  
Neste Lar de Jesus, ditoso e lindo,  
As desventuras para bendizê-las...**

**Feliz o coração sereno e forte,  
Que triunfa da lágrima e da morte,  
Palpitando na esfera das estrelas!...**

Fonte: <http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-164.htm>



Ajude a fazer o  
Vórtice enviando  
seus textos, notícias  
sobre cursos e  
seminários, estudos  
de casos, pesquisas  
sobre Magnetismo...  
para  
**[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)**

**Não nos  
responsabilizamos  
pelas ideias expostas  
nos artigos  
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser  
acessadas e baixadas no site  
**[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)**



O Vórtice se dá o direito de  
fazer a correção linguística  
dos textos recebidos.

O Vórtice tem como  
objetivo a divulgação da  
ciência magnética dentro  
da ótica espírita.

**EXPEDIENTE:**

**Adilson Mota de Santana**  
**Edição e diagramação**  
**Marcella Silas Colocci**  
**Revisão**  
**Maria de Lourdes L. Lisboa**  
**Fotografia**  
**Erna Barros**  
**Jornalista**

# ENTREVISTA



**A** entrevista desta edição do Vórtice foi feita com Carlos Alberto, 59 anos, natural de Salvador e atualmente presidente do Grupo Espírita Paz e Caridade – GEPC, em Lauro de Freitas (BA). O Centro foi fundado há 59 anos por Gregório Pinto de Almeida, considerado um desbravador, que junto com a sua esposa e filhos pequenos, fundou o primeiro Centro da cidade, hoje considerado um farol em Lauro de Freitas pelos seus trabalhos e estudos.

**Por Erna Barros**

## Sobre quem é Carlos

*“Uma vez na adolescência, criei uma frase dizendo: Tudo na vida é relativo, pois nada nela é definitivo. Com o passar dos anos acrescentei: Tudo na vida é relativo, pois nada nela é definitivo. Só eu que passo. Bobagens à parte, penso que é isso mesmo no eterno aprendizado, conhecendo o meu mundo interior e aprendendo a conviver com o exterior, buscando Deus acima de tudo, começando em mim”.*

## 1 – Carlos, fale-nos um pouco sobre os trabalhos que você e sua equipe desenvolvem no Magnetismo, quais são as atividades e como funciona a dinâmica de atendimento?

Embora já trabalhando durante esses 20 anos com os passes, a equipe progrediu continuamente ampliando seus estudos e trabalhos nesses últimos 8 anos em atuações na área do magnetismo com vários tipos de assistidos com problemas de depressão, câncer, drogas e dezenas de outras problemáticas físicas, mentais e espirituais. Tudo isso iniciando no atendimento fraterno com uma triagem com orientações doutrinárias, terapias ocupacionais, evangelho no lar, fluidoterapia e convites aos estudos e trabalhos na Casa. Uma das maiores dificuldades do espírita e também do magnetizador é utilizar metodologias para registrar informações com estatísticas de comprovação exitosas ou não. Isso foi um dos assuntos do EME-BA (Encontro de Magnetizadores Espíritas da Bahia) do ano passado. Aqui a nossa Casa não foge à regra. Venho tentando implantar isso aos poucos. Nossos atendimentos acontecem nas quartas à tarde e à noite, e atendemos 60 pessoas por dia, em média.

## **2 - Como o Magnetismo é visto no interior da Bahia, na cidade de Lauro de Freitas especificamente?**

Ainda são poucas Casas percebendo a profundidade do significado da palavra magnetismo e consequentemente não utilizando esta ferramenta misericordiosa na sua amplitude.

## **3 - E como você despertou para a ciência do Magnetismo?**

Quando mesmo depois de já aplicar passes durante 10 anos, em 2008 percebi o quanto eu não sabia sobre o mesmo. Ou melhor, que no fundo não sabia nada e a bem da verdade ainda não sei...

## **4 - Como tem sido o Movimento Espírita na Bahia com relação ao Magnetismo?**

Graças a Deus crescendo cada vez mais com muitas Casas quebrando seus tabus administrativos com preconceitos em relação ao Magnetismo, que só fazem atrasar o crescimento individual e consequentemente o da Instituição. A FEEB nos apoia efetivamente, vide o EME-BA que realizamos no ano passado, e a abordagem temática do assunto que possivelmente faremos este ano no XVIII Encontro Estadual de Espiritismo.

*Carlos complementa que na ocasião do XVIII Encontro Estadual de Espiritismo deste ano, haverá possibilidade de troca de informações sobre a evolução do Magnetismo.*

## **5 - Vocês têm realizado eventos na área do Magnetismo periodicamente?**

Cursos, seminários, reciclagens, e em breve trabalhos na área do sonambulismo.

*Sobre trabalhos com sonambulismo, Carlos nos explica que futuramente serão baseados no que foi aprendido com Adilson Mota há alguns anos, e também pelas experimentações que Carlos faz nos próprios tratamentos magnéticos na Casa. A preparação para o trabalho e o estudo contínuo, será feita conjuntamente com o início da prática do trabalho.*

## **6 - Quais são os cursos disponíveis na cidade de Lauro de Freitas para quem quer aprender um pouco mais sobre Magnetismo e se tornar um magnetizador?**

Atualmente estamos realizando um curso, já passando para o segundo semestre. Infelizmente não tenho informações de outros Centros.

*O curso não é periódico, não acontece todos os anos pois é intercalado com outros cursos sobre mediunidade. O curso é aberto ao público, dando prioridade aos trabalhadores da Casa, e geralmente participam de 20 a 25 pessoas. É ministrado atualmente por Ilza Bastos, vice-presidente do GEPC.*

## **7 - Qual seu papel na divulgação do Magnetismo hoje? Qual a importância disso em sua vida?**

Trabalhando pelo crescimento do mesmo continuamente na minha própria Casa, além de efetuar cursos para outras cidades, além das divulgações como já exposto acima nos maiores eventos.

Vale acrescentar que quando comecei a compreender melhor o Magnetismo, abriram-se vários horizontes para o entendimento da Doutrina Espírita, percebendo o vasto campo de estudos em várias áreas desta ciência, o comprometimento disso com a vida, a criação, a força do pensamento e vontade consequentes do comportamento e do equilíbrio pessoal, reforçando a busca pelo melhor em mim.Δ





# EVENTOS



## **CURSO BÁSICO DE FLUIDOTERAPIA & MAGNETISMO SALVADOR/BA**

**Local:** Centro Espírita Casa da Fraternidade Eurípedes Barsanulfo

**Endereço:** Rua Tenente Bento, n.º 24 - Nova Brasília - Bairro Itapuã - Salvador/BA

**Informações:** Sr. Vianez (71) 3381-9090 99259-2588

**Data:** 08/09/2016 a 28/01/2017

Inicialmente às quintas-feiras às 19:30

**Realização:** VEEM - Vamos Estudar Espiritismo e Magnetismo

[veemssa.blogspot.com.br](http://veemssa.blogspot.com.br)

[veemjla@gmail.com](mailto:veemjla@gmail.com)

## **ESTUDO TEÓRICO E PRÁTICO SOBRE A CIÊNCIA DO MAGNETISMO HUMANO NITERÓI/RJ**

**Local:** Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque

**Endereço:** Rua Oscar Fonseca, 58 fundos - Fonseca, Niterói/RJ

**Início:** 20/09/2016

Toda terça-feira das 20 às 22 horas

**Inscrições:** pelo *site* <http://leoncionanet.leoncio.org>  
ou na secretaria do centro

**Maiores informações:** [falecom@leoncio.org](mailto:falecom@leoncio.org)

**“O Magnetismo é a ciência que estuda, analisa e sugere métodos para que se empregue, com eficiência, os fluidos magnéticos ou os fluidos da alma humana, em favor dos que deles precisam.”**

(Jacob Melo)



## PALESTRAS, PAINEIS E DEBATES SOBRE A APLICAÇÃO DO MAGNETISMO NO AUXÍLIO DA SAÚDE HUMANA



### ROBERTO BARBOSA / CASA DA CARIDADE

#### O MAGNETISMO E A MEDIUNIDADE DE CURA

Serão abordados assuntos pertinentes aos trabalhos mediúnicos e magnéticos tais como: Animismo, Influência Espiritual, Mediunidade de Cura e as Curas do Cristo.

### GILBERTO CRUZ / ESCOLA DE MAGNETISMO CAMILLE FLAMMARION

#### O MAGNETISMO NO AUXÍLIO TERAPÊUTICO DAS PSICOPATOLOGIAS

Trata-se de uma explanação sobre o emprego de processos magnéticos a partir do Tratamento da Depressão pelo Magnetismo (TDM), com algumas modificações combinadas a métodos indutivos e de Programação Neurolinguística (PNL), empregados de acordo com as necessidades dos atendidos. A técnica tem por objetivo ajudar a desenvolver ou potencializar as qualidades que o indivíduo precisa para colocar a vontade em ação. Atua na harmonia interior, fortalece a fé em Deus e em si mesmo, abrindo caminhos para que o atendido encontre resposta para melhorar por si mesmo.



### NONATO LIMA / LAR DOS HUMILDES

#### UM CASO DE ÚLCERA TRATADO PELO MAGNETISMO

Relato de um caso de úlcera venosa crônica assistida por médico no período de 2014 a 2016. Sem reação satisfatória às terapias impostas, a assistida decidiu iniciar, em fevereiro de 2016, a Terapia pelo Magnetismo.

### ELISEU FILHO / ESCOLA DE MAGNETISMO CAMILLE FLAMMARION

#### APLICAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DO SOPRO MAGNÉTICO

O sopro magnético é um poderoso recurso terapêutico no tratamento e cura de muitas doenças porém ainda pouco utilizado pelos magnetizadores da atualidade, possivelmente pelo desconhecimento de como e quando empregá-lo. Esta apresentação visa contribuir para o esclarecimento e desenvolvimento dos estudantes e trabalhadores do magnetismo acerca dessa ferramenta de auxílio da saúde humana.



### CARLOS AIRTON / CASA DE MIRAMEZ

#### O MAGNETISMO EM FREQUÊNCIAS

Frequências estão presentes nos corpos sutis, no pensamento, no ritmo cardíaco, nas cores, no som. A sincronia destas frequências através do magnetismo, possibilita um passe diferenciado.

**Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres**

**Av. Carapinima, 1695 - Benfica**

**Data: 23 de outubro Horário: 8:30 h às 18:30 h**

**Informações: Medeiros**

**Zap 99900-2520/Oi 98894-9334**

**( VAGAS LIMITADAS )**





# Encontro de Magnetizadores Espíritas de Goiás



## 1º

## EMEGO

**TAXA DE INSCRIÇÃO**  
**R\$ 50,00**



**Com Jacob Melo**

**Goiânia - GO**

**Dia 26/11/16 Sábado: 08:00 às 17:30**

**Dia 27/11/16 Domingo: 08:00 às 12:00**

**Local: Irradiação**  
**Espírita Cristã**

**End: Rua 201, 232 - Vila Nova**  
**email: clevisss@gmail.com**

**Informações e inscrições:**

**Andréa : (62) 98282-1360**

**Adriana: (62) 99496-0101**

**Deusdete : (62) 99115-9976**

**Dezir : (62) 99971-2634**



# NOTÍCIAS

## 2º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco



**André Moury na palestra de abertura:**  
*O que o magnetismo pode nos proporcionar e o que estamos fazendo por ele.*

Um final de semana dedicado ao Magnetismo. Foi assim na cidade de Olinda (PE) durante os dias 27 e 28 de agosto, no Instituto Espírita Allan Kardec e Lar Ceci Costa, localizados na Av. Prof. Andrade Bezerra, 826, no bairro Salgadinho, onde aconteceu o 2º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco (EMEPE). O evento contou com a presença de magnetizadores de diversas Casas Espíritas das cidades de Olinda, Paulista e da região metropolitana do Recife. Também prestigiaram o Encontro trabalhadores espíritas de cidades do interior de Pernambuco e estados vizinhos.

O Encontro teve por objetivo a divulgação da Doutrina Espírita e da ciência irmã, o Magnetismo, tão bem explicitada por Kardec em suas obras. Também objetivou a integração dos magnetizadores que atuam nas Casas Espíritas, através da troca de experiências e do estudo.

A Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco (CMEPE), responsável pela realização do evento, afirma que atualmente mais de 14 Instituições Espíritas em Pernambuco trabalham com Magnetismo, com atuação de uma média de 100 magnetizadores. Este número tende a crescer, visto o trabalho desenvolvido pela CMEPE, se dispondo a ministrar cursos, seminários e palestras sobre a temática, em qualquer instituição que se mostre interessada.





**Poliana e Rufino: Um caso de artrite reumatoide**



**Gilson Silvestre: Um caso de sequela neuromotora de encefalite viral**



**Wagner Reale: A contribuição da medicina Chinesa para o magnetismo, aplicado a fibromialgia**

A palestra de abertura intitulada "*O que o Magnetismo pode nos proporcionar e o que estamos fazendo por ele*" foi ministrada por André Moury, de Recife (PE). Em seguida Ana Vargas, de Pelotas (RS), abordou o tema "*Sete Lições de Magnetismo*" à luz dos ensinamentos do Barão do Potet e outros pensadores, trazendo uma vasta experiência que possui sobre a temática. No segundo dia do evento, Ana abordou o tema "*Transtorno do Espectro Autista*" a partir das experiências vivenciadas na Sociedade Vida, instituição da qual participa em sua cidade.

Quatro trabalhos foram apresentados: "*Um caso de artrite reumatoide*", por Poliana e Rufino, ambos do Paz, Luz e Harmonia; "*A contribuição da Medicina chinesa para o Magnetismo aplicado à fibromialgia*", apresentado por Wagner Reale, do Estado da Bahia; "*Um caso de suspeita de lúpus*" e "*Rotura no joelho*", apresentados por Carmem Dolores, do Instituto Espírita Semeadores da Fé. Finalizando as apresentações, Gilson Silvestre, da Fraternidade Espírita Cristina Menezes de Albuquerque, apresentou "*Um caso de sequela neuromotora de encefalite viral*". Todos os trabalhos apresentados puderam comprovar o poder do magnetismo na recuperação da saúde e qualidade de vida de pessoas acometidas por doenças graves, através do uso eficiente e consciente das técnicas do Magnetismo.



**Carmem Dolores: Um caso de suspeita de lúpus e Rotura no joelho**



Foram dois dias muito ricos em aprendizado. Mais de 100 pessoas estiveram presentes nos dois dias de evento. A atenção da plateia e a quantidade de perguntas apresentadas demonstraram o interesse dos participantes sobre os temas expostos.

Nas considerações finais, Wandson Marçal, membro da CMEPE, fez os agradecimentos e lançou o convite para o 3º EMEPE que acontecerá no segundo semestre de 2017. O evento deixou belos ensinamentos, saudades e vontade de continuar atuando nessa maravilhosa tarefa que é o passe magnético.Δ

*Parabéns a todos que compõem a Comissão de Magnetizadores Espíritos de Pernambuco pelos esforços que vêm dependendo na divulgação, pesquisa e prática do Magnetismo a serviço do bem.*



**Ana Vargas, da Sociedade de Estudos Espíritos Vida, da cidade de Pelotas/RS, convidada pelo CMEPE. Apresentou dois temas: *Sete Lições de Magnetismo e Autismo e Magnetismo***





# TRATANDO A DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

Encerrou na sexta-feira dia 26 de agosto mais um curso de Magnetismo. Desta vez, Edeseo Brasil, coordenador do curso, preparou uma turma de 26 participantes no Grupo Espírita Filhos da Luz - GEFIL, em Salvador (BA), para realizar o Tratamento da Depressão pelo Magnetismo.

"Sinto-me muito agradecido a Jesus por me permitir ser um trabalhador da sua Seara", disse Edeseo, satisfeito com os resultados alcançados em mais um grupo apto a trabalhar a serviço do bem através do Magnetismo.Δ

Edeseo fazendo a demonstração da técnica



*Adilson Mota*[adilsonmota1@gmail.com](mailto:adilsonmota1@gmail.com)

Não saí da minha lembrança os momentos vividos no I Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas. Poucos grupos espíritas estavam trabalhando com Magnetismo, mas havia um clima de grande expectativa, pois era a primeira iniciativa desse tipo e que se mostrou muito eficaz, tanto que a partir daí muitos grupos novos surgiram e o interesse pelo Magnetismo cresceu.

Foram surgindo mais e mais grupos de estudo, seminários e até encontros regionais. Há cada vez mais espíritas interessados em pesquisar, descobrir e utilizar seus potenciais magnéticos em função da cura das doenças.

Nesse movimento crescente é preciso manter na mente a ideia de que estamos lidando com uma ciência, ou melhor, com duas: Espiritismo e Magnetismo. E ciência deve ser tratada como tal. Muitas descobertas vêm sendo feitas, o conhecimento vem se expandindo, o que é natural, quando mais pessoas e mais atenção dedicamos ao assunto. Certos cuidados precisam ser tomados, no entanto, para que no intuito de ajudar, não cheguemos a prejudicar esse movimento nascente e ainda frágil de recuperação da força do Magnetismo.

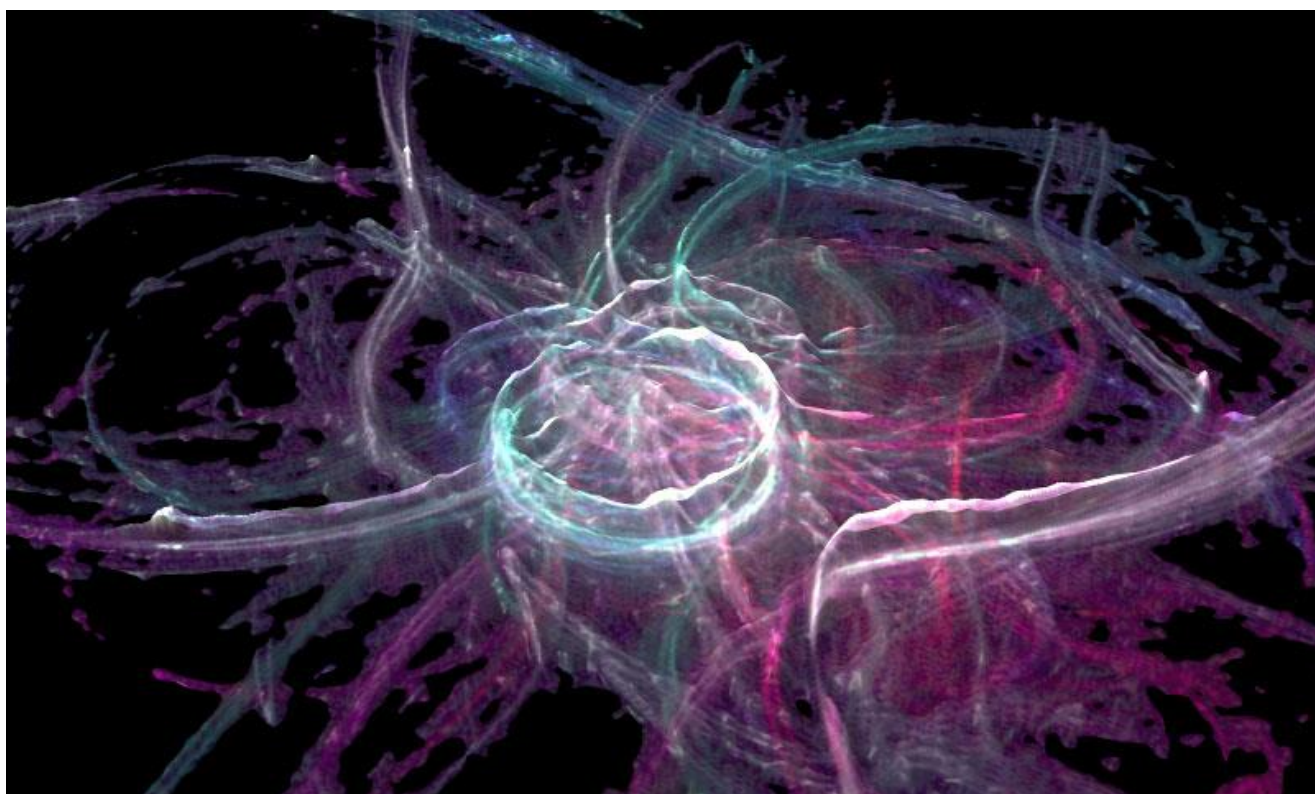
Precisamos de critérios claros nas nossas pesquisas e muita cautela antes de admitirmos qualquer coisa como verdade. Vejo pessoas divulgando técnicas de tratamento dessa ou daquela doença. "Eis aqui o tratamento da doença X". Pergunto: essa técnica foi testada em quantos doentes? Em quantos deles deu resultado positivo de cura? Quantos grupos testaram e obtiveram o mesmo resultado? Sem esse controle amplo, como podemos fazer afirmativas tais? No máximo, podemos dizer que se trata de uma hipótese mais ou menos válida.



O tratamento da depressão pelo Magnetismo, antes de ser estabelecido por Jacob Melo e divulgado, foi testado por seis anos. Depois disso começou a ser experimentado por diversos grupos que atestaram a sua validade. Isso se chama responsabilidade científica. Há magnetizadores que afirmam tratar depressivos com o método TDM, quando na verdade o fazem à sua maneira. Sejamos honestos, se descobrimos outro modo de tratar com eficiência a depressão, coloquemo-lo em prática, mas usemos outra denominação, pois TDM é o método descoberto e testado por Jacob e que se encontra no seu livro *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*. Não geremos deturpações que mais atrapalham do que ajudam.

Por falar em Jacob, muitos afirmam que isso ou aquilo está correto porque Jacob ou *fulano de tal* disse. Esse não é um critério válido para o discernimento da verdade. Agindo assim, estamos imitando o que combatemos quando muitos espíritas colocam como parâmetro da verdade: foi o *Espírito Y* que falou ou está no livro do *escritor X*. Coloco isso abertamente, pois sei que o meu amigo Jacob não se melindrará, já que ele é defensor da mesma ideia. A verdade deve ser baseada em pesquisa, experiência e observação exaustivas até que não restem dúvidas e o erro deve ser deixado de lado, não importa a sua origem.

O Magnetismo não existe por causa do Espiritismo, mas sim, como patrimônio de todo ser vivo, especialmente dos seres humanos. O bem da Humanidade é o objetivo da ciência magnética e não alcançaremos essa finalidade se a base teórica e prática do Magnetismo não estiver bem assentada de modo que possa convencer da sua realidade. Para que isso aconteça, há um longo caminho pela frente. Precisamos fugir dos misticismos e dos achismos e saber diferenciar a verdade daquilo que é simples opinião ou hipótese.





**“Informações sobre novos centros de força são muito bem-vindas, pois representam um acréscimo de conhecimento sobre o sistema vital humano - que eu considero de maior importância para o Magnetismo do que os sistemas orgânicos. Entretanto, as informações precisam ser testadas, avaliadas, bem pensadas, antes de qualquer divulgação.”**

Por exemplo, é provável que existam vários centros energéticos que ainda não foram descobertos, além de que as funções dos que são conhecidos ainda não foram totalmente desvendadas. Não dá, portanto, para fazer afirmações apressadas com base em observações precárias. Informações sobre novos centros de força são muito bem-vindas, pois representam um acréscimo de conhecimento sobre o sistema vital humano - que eu considero de maior importância para o Magnetismo do que os sistemas orgânicos. Entretanto, as informações precisam ser testadas, avaliadas, bem pensadas, antes de qualquer divulgação. Quando começamos a perceber, há anos atrás, a presença de algo que poderia ser um centro de força na região lombar, constatamos que outros magnetizadores da Instituição sentiam a mesma coisa. Conversamos com Jacob Melo que já sabia da existência desse centro, até que Yonara Rocha o apresentou num Encontro de Magnetizadores com o nome de *Meng Mein*, quando verificamos que mais magnetizadores tinham conhecimento dele. Pelo que me lembro, a apresentação de Yonara foi baseada em muitas observações e reflexões por parte dela até chegar à exposição ampla desse novo conhecimento. Pouco se sabe, porém, a respeito do centro de força lombar até o momento. Quais as suas ligações com outros centros de força? A que órgãos ele está ligado? Quais as suas funções dentro do sistema energético? Para responder a essas perguntas não se pode ser leviano, há que se pesquisar bastante de modo a construir um conjunto de conhecimentos coerente e de bases sólidas de modo a termos verdadeiramente uma ciência.

Abrindo um parêntese, às vezes me perguntam por que eu uso o termo "centro de força lombar" e não "*Meng Mein*". A resposta é simples e já a apresentei em algum Encontro de Magnetizadores. Prefiro a nomenclatura em minha língua. Porém, deixo à vontade as pessoas que queiram utilizar outra terminologia como chakra Sahashara, Ajna, Manipura ou *Meng Mein*, nomenclatura amplamente divulgada na internet. Da minha parte, prefiro chamá-los de centro de força coronário, frontal, gástrico ou lombar.

Às vezes dá-se nomes esdrúxulos às técnicas novas mostrando a falta de tino científico, ou inventa-se técnicas onde as já existentes podem dar conta. Como angariar o respeito para o Magnetismo sem os devidos cuidados para com tudo que faz parte dessa ciência?

O mesmo zelo deve-se ter com relação ao uso das técnicas. Começam a surgir técnicas e mais técnicas, algumas bastante complicadas na sua aplicação, com excessos de mentalizações. Quem se der ao trabalho de estudar as obras dos magnetizadores clássicos verificará que eles eram simples e econômicos nas técnicas. Deleuze descreve um método extremamente simples para tirar dores. Lafontaine curava cegos, paráliticos e surdos sem muitas complicações. Em geral, todos eles curavam utilizando a técnica certa, no local correto e pelo tempo necessário. Não sou contra que se descubra e desenvolva novas técnicas, até por que toda ciência é progressiva, senão não é ciência. Mas convenhamos: já alcançamos os mesmos resultados que os magnetizadores clássicos? Ainda estamos muito aquém, não é mesmo? Por que então não tentamos primeiro chegar onde eles chegaram para depois buscarmos ir além com as nossas descobertas? Por que não aproveitamos o caminho que já se encontra aberto pelos esforços deles antes de tentarmos abrir novas veredas? Como é simples curar uma constipação! Basta aplicar circulares ativas na região intestinal! Mas como funciona essa técnica? O fluido do magnetizador, entrando em relação magnética com o fluido do magnetizado, sofre a influência daquele saindo do seu estado de estagnação, o qual por sua vez interfere na movimentação dos elementos físicos que necessitam ser reparados.

Quanto mais soubermos a respeito do funcionamento energético do ser humano, mais fácil será discernir sobre a técnica a ser utilizada. Do contrário, iremos buscar na ciência médica ou na Anatomia e na Fisiologia os conhecimentos que precisamos, o que é preocupante, já que a ação do magnetismo está para além do corpo físico e não funciona dentro dos princípios relativos aos medicamentos químicos.

Cada ciência possui sua própria teoria e devemos zelar por ela como responsáveis que somos desde que ela nos foi entregue. O limite do Magnetismo é a Humanidade como bem disse o Espírito E. Quineman a Allan Kardec: "o magnetismo, desenvolvido pelo Espiritismo, é a chave de abóbada da saúde moral e material da Humanidade futura." (*Revista Espírita*, junho de 1867). Se não dedicarmos os devidos cuidados, os inimigos do Magnetismo estarão nas suas próprias fileiras e dificilmente o prognóstico vislumbrado pelo Espírito será concretizado.Δ

**“Em geral, todos eles curavam utilizando a técnica certa, no local correto e pelo tempo necessário. Não sou contra que se descubra e desenvolva novas técnicas, até por que toda ciência é progressiva, senão não é ciência.”**







O texto que se segue foi extraído do artigo de Allan Kardec intitulado OS PENSAMENTOS DO ZUAVO JACOB a respeito da sua mediunidade de cura. Os trechos citados, Kardec os escolheu do livro publicado pelo Sr. Jacob no qual está incluída "uma profissão de fé, em forma de epístola, intitulada: '*Aos meus irmãos em Espiritismo*', e da qual extraímos as seguintes passagens":

"Antes de minha iniciação na ciência espírita, eu vivia nas trevas; meu coração jamais havia sentido as doçuras da paz! minha alma jamais tinha conhecido a alegria; eu vivia amarrado à Terra, com os tormentos que ela suscita aos homens materiais, sem pensar que há mundos melhores, que Deus, nosso pai de todos, criou para que gozassem de uma felicidade inefável os que praticam o bem neste mundo.

Por minha iniciação na Doutrina Espírita, adquiri a convicção de que Deus, em sua misericórdia, nos envia Espíritos bons para nos aconselhar e nos encorajar na prática do bem, e nos deu o poder de nos comunicarmos com eles e com os que deixaram esta Terra e são caros aos nossos corações. Essa convicção iluminou a minha alma! vi a luz! Pouco a pouco, fortaleci-me em minha convicção e, por este meio, atingi a faculdade de *médium escrevente*.

Minhas conversas com os Espíritos e seus bons conselhos encheram-me de uma fé viva, confirmando-me as verdades da ciência espírita, que fortaleceram minha fé, e pela fé a faculdade de curar me foi dada.

Assim, pois, meus caros amigos, que uma fé viva esteja sempre em vós, pela prática das máximas espíritas, que são: o amor de Deus, a fraternidade e a caridade. Amemo-nos uns aos outros, e todos possuiremos a faculdade de nos aliviarmos mutuamente e muitos poderão chegar a curar, de que estou plenamente convencido.

Sejamos, pois, sempre caridosos e generosos e sempre seremos assistidos pelos Espíritos bons. Vós todos, que sois iniciados na Doutrina Espírita, ensinai-a aos que ainda estão nas trevas da matéria; abri suas almas à luz e eles gozarão, por antecipação, da felicidade que aguarda, nos mundos superiores, os que praticam o bem entre nós.

# PALAVRAS

## do Codificador

REVISTA ESPÍRITA  
Março de 1868

Sede firmes em vossas boas resoluções; vivei sempre numa grande pureza de alma, e Deus vos dará o poder de curar os vossos semelhantes. Eis a minha prece:

‘Meu Deus, tende a bondade de permitir aos bons e benevolentes Espíritos que me venham assistir, de intenção e de fato, na obra de caridade que desejo realizar, aliviando os infelizes que sofrem. É em vosso nome e em vosso louvor, meu Deus, que esses benefícios se espalham sobre nós.’

Crede, tende fé! e quando quiserdes aliviar um doente, depois de vossa prece, ponde vossa mão sobre o seu coração, e pedi calorosamente a Deus o socorro de que necessitais; e, estou convicto, o eflúvio divino se infiltrará em vós para aliviar ou curar vosso irmão que sofre. Minha primeira cura consciente foi fazer sair de seu leito de dor um colérico, operando desta maneira. Por que quereis que eu fosse mais privilegiado do que vós, por Deus, que é sabedoria e justiça?

Por vossas cartas, pedis-me que me corresponda convosco e vos ajude com os meus conselhos. Vou comunicar-vos os que os Espíritos me inspiraram, e responder ao vosso apelo, cheio de boa vontade de ser útil à vossa felicidade. A minha seria grande se eu pudesse cooperar para o triunfo do grau de perfeição em que desejo ver-vos chegar.”Δ



### **Você sabia que...**

Em casos de obsessão grave, o chacra umeral está comprometido e deve ser dispersado com o intuito de desfazer a conexão entre o obsessor e o obsediado? A intenção do magnetizador deve estar em plena harmonia com os movimentos dos transversais. Por exemplo, fazer movimentações sem a compenetração devida ou mesmo sem a confiança, tira grande parte da eficácia da técnica. O Magnetismo pode ajudar muito em processos de obsessão. Kardec até citou que em alguns casos de subjugação só mesmo um bom magnetizador pode resolver. Você é um bom magnetizador?

**Yonara Rocha**  
**lrocha6631@msn.com**

# Emancipação da Alma

## SONAMBULISMO Fenômeno natural ou doença?



*Adilson Mota*

Participar dos EMME - Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritos - a cada ano tem sido muito enriquecedor pela oportunidade do contato com as experiências de outras pessoas, reafirmando a necessidade de se estudar e compreender melhor os fenômenos de emancipação da alma, em especial o sonambulismo, visto que ocorrem com frequência e têm crescido cada vez mais.

Conheci uma senhora de pouco mais de 60 anos que possui o dom da dupla vista. Há muitos anos ela consegue, em determinados momentos, enxergar literalmente duas realidades ao mesmo tempo. Apesar de espírita e frequentadora de uma instituição espírita, o desconhecimento a respeito dessa faculdade levou-a a procurar um psiquiatra (já faz alguns anos que ela toma medicamento controlado), o qual provavelmente a diagnosticou como portadora de algum tipo de transtorno.

O estudo da faculdade natural de emancipação, em que a alma encarnada pode libertar-se parcial e temporariamente dos liames mais ostensivos que lhe prendem ao corpo, tem sido desprezado, causando confusão e dificuldades para o entendimento e a orientação dos seus portadores pelas Casas Espíritas.



Durante um seminário na cidade de Goiânia, conheci um jovem de aparentemente 30 e poucos anos, o qual afirmou tomar medicamento controlado desde criança. Ele tinha e tem facilidade em ausentar-se do corpo físico, o que, conforme orientação dos Espíritos Superiores a Allan Kardec, certos organismos físicos facilitam\*. Para os que conviviam com ele, as percepções diferenciadas não correspondiam ao conceito de normalidade. Foi levado ao médico pela família, que via naquela fenomenologia uma anormalidade passível de tratamento medicamentoso. Ao término do seminário onde expusemos sobre o tema sonambulismo, ele veio agradecer pela oportunidade que teve de conhecer-se e de tornar claro aquilo que para ele era o drama da sua vida. Agora ele sabia que não era doente, mas sim possuidor da capacidade natural de emancipar-se.

A possibilidade de sair do corpo físico não significa em si uma doença, mas uma evidência de que a vida se posiciona em dois aspectos: a vida de relação e uma vida interior, a vida do Espírito, que pode em certos momentos manifestar as suas faculdades quando o corpo exerce menos a sua influência. O sonâmbulo tem um organismo propício a esse desprendimento do Espírito, o qual revela as suas potencialidades até onde a ligação com o corpo físico lhe possibilite.

Se o sonambulismo e demais fenômenos de emancipação da alma são naturais, há pessoas, porém, que os expressam em momentos de crise podendo isto significar um fato que necessita de apoio psicológico. A fuga da realidade ou outro motivo qualquer podem ocasionar o desprendimento do Espírito de forma patológica, gerando a crise de ausência e outros transtornos chamados de dissociativos. Estes merecem tratamento psicológico ou psiquiátrico, enquanto aqueles outros se manifestam como sintomas, apesar de *per si* não denotarem uma doença.

Infelizmente, muitas Casas Espíritas se sentem incapazes de diferenciar o que é passível de tratamento daquilo que se manifesta de forma hígida, mormente no que diz respeito aos fenômenos de emancipação da alma.

Para quem se propõe a tratar doenças (este é o caso da maioria dos Centros Espíritas), identificar quando há uma patologia a ser tratada é indispensável: diferenciar doença orgânica, psicológica e obsessão de fenômeno mediúnico ou anímico não patológico, que precisam mais de orientação do que de tratamento. Percebe-se que o estudo de todos esses aspectos que podem se manifestar no ser humano é uma necessidade básica de todo espírita, a fim de cooperar de maneira eficiente para o bem-estar e a saúde dos que o procuram.Δ





Este espaço pertence ao leitor.  
Envie suas críticas, sugestões,  
perguntas... para

**[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)**

## **COLUNA DO** *Leitor*

Prezado amigo, paz do Mestre Jesus.

Peço sua orientação acerca dos assuntos em que sou solicitada.

Qual a diferença entre um **centro** de força congestionado, obstruído ou carente?

Quando doar ou quando dispersar?

Muito grata pela atenção.

*Carmem Dolores*

\*\*\*

Centro de força congestionado, obstruído ou carente podem ser sinônimos. São palavras diferentes que podem designar a mesma coisa.

Quando um centro de força não se encontra em bom funcionamento pode se congestionar, ou seja, acumular indevidamente fluidos em sua superfície ou no interior do centro, obstruindo a livre passagem do fluido, tanto para emitir quanto para assimilar. Dessa maneira ele pode se tornar carente, pois precisa da circulação dos fluidos para alimentar-se com as energias necessárias à sua manutenção, como também para abastecer o corpo físico que necessita desse combustível para o seu funcionamento normal.

Geralmente, quando um centro de força está nessa situação, ele precisa de fluidos, mas o tratamento inicial é com dispersivos para regularizar o seu funcionamento e para descongestioná-lo.

À medida que o centro melhora e já consegue assimilar algum fluido, pode-se iniciar a doação para abastecê-lo, já que ele se encontra carente fluidicamente.

Pode-se perguntar: se o centro está carente por que não lhe dar a energia que ele precisa?

Simples: O centro está carente porque não consegue assimilar a energia que precisa.

Daí, se fizermos concentrações nesse momento, ele se congestionará mais ainda.

Espero que tenha ajudado.



O e-mail abaixo foi enviado por um leitor a Jacob Melo e encaminhado ao Vórtice. Pela sua relevância, resolvemos publicar.

A edição do Vórtice de maio de 2015 citada no e-mail refere-se às apresentações do VIII Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritos realizado na cidade de Goiânia (GO) onde a imagem foi mostrada.

Prezado Jacob.

Permita-me consultá-lo sobre uma questão. É quanto à localização do centro esplênico dorsal.

Veja nas imagens, por favor. A Figura 1 foi tirada do Jornal Vórtice, de maio/2015.

A segunda é uma imagem com a localização do baço.

Você nos informa que o centro esplênico está ligado (e acima) ao baço.

A minha dúvida é quanto ao dorsal.

Note que o baço está perpendicular ao corpo (na lateral mesmo), abaixo da vértebra. Não é isso? Perceba que, no caso, se o dorsal esplênico for conforme a Figura 1, ele não faz uma linha de 180°, igual aos outros centros. E sim faz uma linha de 90°. Por isso a minha dúvida, considerando, repito, que o baço se localiza lateralmente ao corpo.

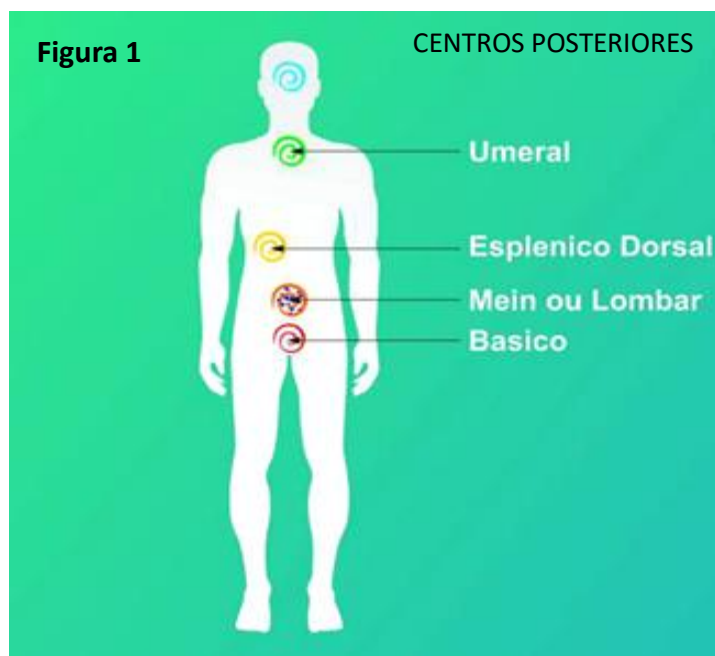
Então, se fôssemos usar uma reta (ou um sentido de flecha na ação) o dorsal esplênico poderia estar situado do lado direito do corpo (ver a Figura 2). A figura do corpo está de frente, mas o centro dorsal, lógico, ficaria atrás, acima do fígado.

Que acha? Estou em dúvida, porque pelo tato magnético tenho sentido esse dorsal esplênico (se for ele) bem atuante desse lado das costas. E tenho certeza que não é o fígado e nem o rim. Gostaria de sua apreciação em relação à dúvida.

Muito grato por sua generosa atenção. Um abraço.

Maurício Brito

Brasília/DF



Olá, Maurício.

Essa dúvida sobre o dorsal do esplênico vem causando muita interpretação equivocada.

Os centros vitais saem do frontal para o dorsal em linha reta, ou seja, a 180°.

Como não tínhamos uma literatura que afirmasse isso de forma comprovada, o que nos restou foi fazer a verificação. Fizemos alguns experimentos e em todos eles o "verso" do esplênico **está, sim, a 180°**. Dessa forma, a gravura que está no Vórtice está equivocada. Não que não possa haver exceção, mas se o dorso do esplênico fosse a 90° como sugere a gravura, ele seria o único centro que sofreria essa inversão.

Tenho recomendado às pessoas, que tenham melhor tato, a examinarem cuidadosamente a localização desse reverso. Para nós, aqui do LEAN, a melhor resposta é a 180°.

Um grande abraço e tudo de bom.

Jacob Melo

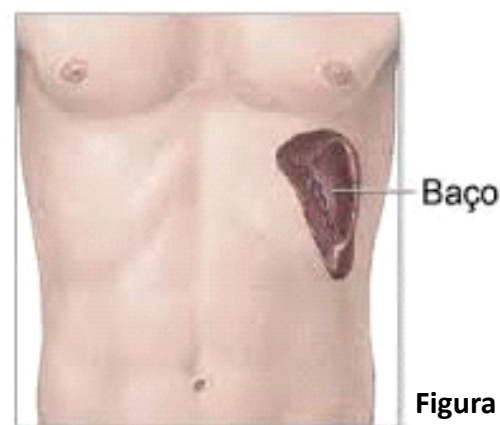


Figura 2

# Jacob Melo

## *responde*

**DE QUE FORMA O PASSE MAGNÉTICO  
PODE AJUDAR AS PESSOAS COM  
DEPRESSÃO?**



*Jacob Melo*

[jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)

Após ter sofrido um período de depressão um tanto quanto inexplicado, e tendo sentido, na própria pele, o quanto o emprego de técnicas ou procedimentos equivocados ampliam a angústia decorrentes desse mal – a depressão –, senti uma urgente necessidade de pesquisar o assunto, inclusive colocando-me tanto como cobaia como experimentador de técnicas em pacientes que surgissem envolvidos por esse mal aterrador.

Condicionado pela mesma visão que a grande maioria é igualmente induzida, acreditava que a terapia para a depressão deveria passar necessariamente por dois pontos: doar energias para o enfermo, já que o depressivo é, visivelmente, carente de tônus vital, e descobrir na estrutura cerebral/neural onde ou em que pontos deveria agir para vencer essa patologia.

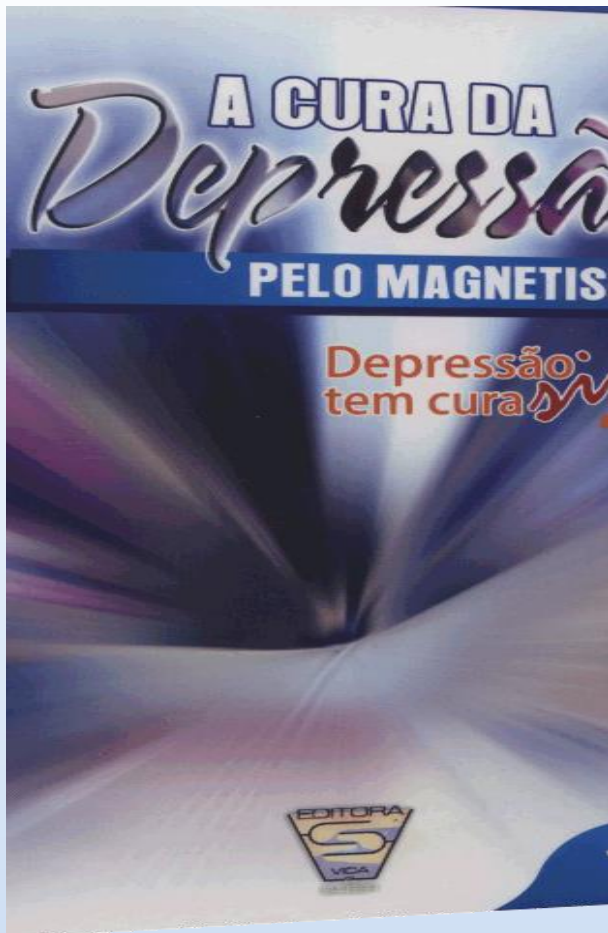
E no primeiro passe que apliquei num depressivo, como parte do início dessa pesquisa, empreguei todo meu potencial magnético para deixá-lo completamente “abastecido” de fluidos. Para a sessão seguinte programara trabalhar o cérebro, pois estava confiante de que aquele procedimento resultaria num sucesso absoluto.

Qual não foi minha surpresa quando descobri que meu procedimento tinha aumentado todos os aspectos negativos da enfermidade naquele paciente.

Comparando o resultado com o que eu tinha vivido, logo deduzi que a doação direta de fluidos é prejudicial, cabendo agora descobrir o porquê dessa reação para, em seguida, definir como fazer para vencer a carência energética do assistido.

Na segunda sessão mudei radicalmente o procedimento; atuei apenas fazendo dispersivos gerais, em grande quantidade, sem doar fluidos de forma direta. À época, aquela foi uma sessão longa para os padrões de então – mais de 10 minutos. Ao final da mesma fiz uma doação muito intensa na água que magnetizei para o paciente, ali dispondo toda energia que deveria ser por ele absorvida. E o resultado novamente me surpreendeu, só que dessa vez para melhor, pois o paciente acusou uma melhora muito grande.





“O que falta é a decisão das Casas Espíritas, e porque não dizer da sociedade como um todo, em estudar essa linha, perceber que tudo isso está numa ciência gêmea do Espiritismo, que é o Magnetismo, e partir para socorrer pessoas que estão em desespero e sem esperanças.”

Unindo o conhecimento que já havia sobre como tratar a chamada fadiga fluídica, foi dada continuidade às práticas dispersivas gerais e após algumas sessões, duas ou três, foi feito um primeiro tato magnético a fim de detectar onde estava a gênese da desarmonia. Nova surpresa. Não era no cérebro nem na região da cabeça e sim numa região muito pouco considerada: a região esplênica.

Analisando as funções do centro esplênico sobre a economia orgânica, logo ficou deduzido se tratar de um verdadeiro “cinturão de filtros”, ou melhor, um centro administrador dos principais filtros do ser humano, posto que aos seus cuidados estão o baço, o pâncreas, o fígado, a vesícula biliar e os rins, sem falar nas glândulas suprarrenais.

Como, em caso de depressões e outros correlatos, esse centro vital fica congestionado e deixa de “filtrar” os elementos que dele dependem (elementos orgânicos, psíquicos e até mesmo espirituais), rapidamente ele ataca outros centros vitais, como o gástrico, o genésico e o cardíaco, em busca de recuperar sua vitalidade; como está “bloqueado”, termina por descompensar os demais, daí advindo uma falência mais genérica do que se imaginaria. E uma forma do organismo tentar reverter o processo é acionar estruturas cerebrais para recompor o que a má circulação vital vem desarmonizando, daí surgindo os problemas neurais.

Depois disso tudo vamos à questão deste artigo: como o passe magnético ajuda uma pessoa em depressão? Simples; fazendo fluir as energias, através de dispersivos gerais, reestabilizando o sistema como um todo, por descongestionar o centro esplênico (dispersivos localizados), revigorando a parte energética geral, com o apoio da água magnetizada, e possibilitando uma retomada da vida em alta qualidade.

O que falta, então?

O que falta é a decisão das Casas Espíritas, e porque não dizer da sociedade como um todo, em estudar essa linha, perceber que tudo isso está numa ciência gêmea do Espiritismo, que é o Magnetismo, e partir para socorrer pessoas que estão em desespero e sem esperanças.

Não se trata de se aplicar passes de qualquer jeito; é preciso que se saiba que esse estudo já tem casos de vitórias sobre esse mal não apenas no Brasil, mas em Casas pelo mundo afora.

Caso você queira conhecer um pouco mais sobre o assunto sugiro que leia meu livro *A Cura da Depressão Pelo Magnetismo*.Δ